

Formação de professores; uma Pedagogia do Cuidado

Maria Eneida Furtado Cevidanes



Em estudo(1) realizado com praticantes do curso de pedagogia, a tradução dos dados produzidos aliada à teorização, possibilitou a emergência da proposta de um modo de ser-saber-fazer-poder a formação que denomino Pedagogia do Cuidado. Tomei como base a Pedagogia da Aposta, conceito de Santos que trago para a formação, e que é definida por ele como um “[...] projecto de educação popular em que o conhecimento acadêmico e a ciência podem participar, desde que o façam nos termos da ecologia dos saberes” (SANTOS, 2008, p. 36) e das práticas.

A Pedagogia do Cuidado implica a produção de um novo senso comum e de subjetividades insurgentes, a proliferação de comunidades interpretativas, a visibilização de experiências possíveis e disponíveis, de limites e possibilidades na/da/com a formação, a substituição de monoculturas por ecologias. Estas permitem vislumbrar modos emancipatórios de ensinar-aprender-para-ensinar, próprios à formação, num contexto de transição paradigmática, em que se busca “um conhecimento prudente para uma vida decente”.



A Pedagogia do Cuidado implica, também, atuar com o princípio da comunidade, com a racionalidade estético-expressiva e com a moral-

prática. Para isso, é imprescindível o uso de procedimentos das sociologias das ausências e das emergências para dilatar o presente e contrair o futuro, associados à tradução. É a formação de um profissional criativo, ético, investigador, (PPC, 2006), que busque a produção inventiva de um novo saber-fazer-poder solidário.

Que saberes então seriam trabalhados conforme a Pedagogia do Cuidado? São conhecimentos que devem resultar na produção de saberes-fazer-poderes emancipatórios que promovam a proliferação de subjetividades obstinadas construídas a partir das metáforas: fronteira, barroco e sul, características da Pedagogia da Aposta (SANTOS, 2008) e do Cuidado (CEVIDANES, 2009).

Para isso, o curso deve propiciar transmissão, apropriação, consumo e produção de saberes-fazer-poderes coerentes com a profissão. São saberes acadêmicos, pedagógicos, específicos, gerais, cotidianos, relacionais, afetivos, experienciais, práticos, saberes de toda ordem, perpassados pela ética, pela política e pela estética, aliadas à cognição que os sustenta, como também, pelo trabalho com a pesquisa.



Atuar, pois, com a Pedagogia do Cuidado implica fazer da formação um processo que exige, além do conhecimento, da vontade e da criatividade, a utilização de ferramentas cognitivas, pedagógicas, didáticas, éticas, estéticas, políticas, culturais, afetivas, ferramentas de toda ordem. Implica sair da cômoda posição de pesquisadores, professores e alunos "janeleiros", que se contentam em ver, somente, o que enquadramento da janela permite e, agir como os "arruaceiros", que saem à rua, misturam-se às pessoas, querem ver mais e de perto, porque não se contentam com a visão limitada da janela. Nesse sentido, Pais (2003, p.146) sugere aos seus alunos: "Aponto-lhes a janela da sala de

aula para lhes mostrar que a janela nos enquadra (e limita) o ângulo de visão daquilo que podemos observar no exterior”.

É, pois, no cotidiano do curso de Pedagogia e das demais licenciaturas que praticantes inventam suas artes de ser-saber-fazer-a-docência, para ensinar-aprender-a-ensinar, para formar-e-se-formar. Assim, lançam mão de múltiplos modos para realizar a docência-discência, conforme suas maneiras de usar e vivenciar os lugares, a sala de aula e outros espaços do Centro de Educação, da Universidade e da sociedade. São modos, usos, produções e consumos inventivos que fazem dos praticantes usuários ativos, porque tanto são consumidores como produtores de uma nova formação, na perspectiva de uma Pedagogia do Cuidado.

(1) CEVIDANES, Maria Eneida Furtado. Realização curricular: uma ecologia de saberes-fazer-poderes na formação de pedagogos (Tese de doutorado). UFES/CE/PPGE, 2009, Vitória, ES, Brasil. Orientadora: Prof^a Dr^a Janete Magalhães Carvalho.

LEGENDA(S) DA(S) FOTO(S)

- Excursão de alunos (estágio)
- Alunas no IC IV
- Teatro (alunas em estágio)

REFERÊNCIAS

- CEVIDANES, Maria Eneida Furtado. Realização curricular: uma ecologia de saberes-fazer-poderes na formação de pedagogos. Tese de Doutorado. PPGE/UFES (Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Federal do Espírito Santo), 2009.
- PAIS, José Machado. Vida cotidiana: enigmas e revelações. São Paulo: Cortez, 2003.
- SANTOS, Boaventura de Souza. A filosofia à venda, a douda ignorância e a aposta de Pascal. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, março 2008, 11-43.

– UFES. CENTRO DE EDUCAÇÃO. Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Pedagogia. 2006.

sobre o(a) autor(a):

Professora doutora do centro de educação da UFES.